



CHARLES LANCELIN 1852 - 1941

Charles Lancelin nasceu em 1852 em Dreux na França e desde criança se voltou-se para os fenômenos espirituais através da leitura "O Livro dos Espíritos" que foi Codificado por Allan Kardec em 1857.

Sendo uma mente brilhante e curiosa, ele olha rapidamente para eventos dos fenômenos espíritas e se torna um discípulo do Cel. Albert de Rochas, e, portanto, ocuparam-se do estudo do sonambulismo, magnetismo animal e regressão da memória.

Utilizou os conselhos do médico Gérard Anacleto Vincent Encausse Papus juntamente com os do Doutor Hippolyte Baraduc (inventor das iconografias) para fotografar o invisível.

A partir do ano de 1911 esteve a frente como redator chefe da revista *Le Monde Psychiques* que era uma publicação mensal do Institut de Recherches Psychiques de France e tinha como diretor Cel. Albert de Rochas que foi um dos pesquisadores da fenomenologia espírita.

A *Le Monde Psychiques* era um revista de estudos experimentais dos fenômenos espíritas. Aonde se pesquisavam diversos temas com conexão ao Espiritismo tais como: Hipnotismo, Magnetismo e o fenômenos espíritas, Reencarnação, Sobrevivência da alma etc.

O homem descrito como consciente e metódico, Lancelin, explora todas as quimeras destes encontros da vida após a morte. Como escritor deixou uma vasta composição literária depois de todas suas pesquisas.

Charles Lancelin realiza a coleta de dados com médiuns em transe usando a regressão de memória. Aonde se desdobra aos seus olhos a reencarnação como uma verdade objetiva. As pesquisas de Charles Lancelin começam pela morte, porque aceita, como todos nós, que a morte é o início ou reinício de nova vida.

Demonstra que o espiritual suplanta o material e comprova que a reencarnação e a imortalidade da alma não são dogmas de fé, mais sim verdades naturais que foram reveladas por Jesus Cristo.

Alguns autores descrevem Lancelin como um dos maiores experimentadores no campo do Magnetismo animal, ao lado de Charles Lafontaine, Cel. Albert de Rochas, Hector Durville que ao lado dos dois últimos exteriorizava-se através do mesmerismo.

A figura de Charles Lancelin como pesquisador do espírito se desdobra agora como um grande divulgador do Espiritismo na França e na Europa, sendo na Dec/30 um dos nomes mais citados, este arauto levou adiante a tocha dos ensinamentos espirituais que nos conduzem ao entendimento das diversas reencarnações em que o nosso espírito estagiou e da imortalidade do homem rumo aos cumes superiores.

Alguns outros títulos de obras que ele escreveu:

L'Humanité Posthume et le Monde Angélique (1903), *La Fraude dans la Production des Phénomènes Médiumniques* (1912), *Comment on Meurt, comment on Naît* (1912), *Méthode*

de Dédoublément Personnel (1912), Introduction à quelques Points de l'Occultisme Expérimental (1912), L'Au-delà et ses Problèmes (1914), L'Évocation des Morts (1920), L'Âme Humaine (1921), Les Cinq Dernières Vies antérieures (1922), L'Occultisme et la Vie (1928). Lancelin morre no ano de 1941 coroado com uma vida de descobertas e estudos sobre a alma.